

Em Portugal

N. 8/10/82

Prosseguem investigações sobre o MNR

LISBOA, 7 — As autoridades de Portugal prosseguem as investigações das actividades em solo português de pseudo-representantes dos bandos que o regime de Pretória criou e intitulou de MNR, noticia na sua última edição o semanário lisboeta «O Jornal».

Portugal «deseja tornar claro que não tolerará qualquer actividade que signifique interferência indevida nos assuntos internos da República Popular de Moçambique ou que, de alguma forma possa afectar as excelentes relações que Portugal mantém com aquele país africano», afirmou um porta-voz governamental ao semanário português.

A mesma fonte afirmou que a Polícia Judiciária Portuguesa investiga ainda as actividades de uma pseudo-representação em Lisboa do chamado MNR.

«O Jornal» revela ainda que as investigações se fazem em paralelo com inquéritos sobre pessoas que se dizem representantes de «agrupamentos fantoches angolanos ao serviço de Pretória».

O inquérito sobre estes últimos surge na sequência de notícias vindas a lume sobre a chamada «Operação Kubango», um projectado golpe de estado contra Angola, de inspiração sul-africana.